

mas se passa nesse ambiente. Rios define a produção como uma história sobre amor, justiça e a vontade de ter um mundo melhor. “A gente pretende trazer para o público uma conversa sobre o Brasil, sobre as pessoas, as existências no interior do nosso país. Não é uma novela sobre agronegócio e nem para discutir o que é isso. É uma conversa sobre herança — que se refere ao bem material —, mas, principalmente, sobre legado, já que a novela fala de um mundo melhor que queremos deixar”, explica.

Dobradinha prazerosa

Tony Ramos endossa a fala do diretor. “Não vamos falar do agronegócio, mas vamos falar que dentro do agronegócio existe uma família. Vamos abordar o triângulo mágico da ficção: amor, paixão e suspense. A família é comandada por um homem severo, que não se permite humor e, quando se permite, é um humor politicamente incorreto”, define. O ator terá a oportunidade de trabalhar pela sexta vez com Glória Pires, após as dobradinhas no cinema — com os filmes *Se eu fosse você 1 e 2* — e na televisão — eles contracenaram em *Belíssima*, *Paraíso tropical* e no remake de *Guerra dos sexos*. “Reunir-me novamente com Glorinha é um prazer que se renova”, enfatizou o veterano, que já ultrapassou a marca de 50 novelas.

“[Tony Ramos]É um piadista que levanta o astral de todo mundo. Está sendo um prazer compartilhar essas vilanias com ele na novela”, completa Glória. A atriz define sua personagem, Irene, como “uma pessoa que galgou esse lugar em que ela se encontra e não está disposta a perder nem um milímetro do que conquistou. Isso traz uma dualidade muito importante para a personagem. É uma peste que vai perseguir alguns personagens e infernizar quem ela ama. Ela é comprometida com a visão que tem do mundo e do que acha que é importante para a manutenção do status. Tem como objetivo a segurança da família dela, mas, até que ponto a sua visão de um mundo perfeito não faz da vida de quem está à sua volta um verdadeiro inferno?”. Glória reforça que o público pode esperar muitas surpresas, que é característica do gênero, mas principalmente do autor, Walcyr Carrasco. “Ele prepara surpresas de uma forma muito interessante. Acho que *Terra e paixão* é uma novela que reafirma todas as qualidades do gênero”, conclui.

Cauã Reymond, que recentemente esteve no ar em *Um lugar ao sol*, também como protagonista na faixa das 21h, destaca a razão por ter aceitado o convite para a novela que estreia agora. “O que me inspirou muito nesse trabalho,



Tony Ramos e Glória Pires repetem dobradinha pela sexta vez e comemoram reencontro



De volta às novelas, Tata Werneck vive uma stripper que tem vida dupla

a ponto de voltar tão rápido para o horário nobre, é fazer uma novela do Walcyr, que só tem sucessos. A gente já estava namorando há um bom tempo, e agora deu certo. Novela das nove é muito trabalho e exige muito, mas essa novela é um projeto gostoso, com um texto muito potente e uma equipe maravilhosa. Nem sempre isso acontece”, afirmou o ator. Sobre o mocinho Caio, Reymond dissertou com muito carinho: “A admiração pela força da Aline o inspira a se perceber capaz de enfrentar o pai e deixar claro o que não concorda. Ele busca uma nova narrativa para promover um mundo melhor”.

Questões femininas

Par de Bárbara Reis em *Todas as flores*, Ângelo Antônio também está em *Terra e paixão*, mas, ao contrário da colega, que se moveu para o lado do bem, ele continuará com as vilanias, com um personagem no centro da discussão da violência contra a mulher. “É uma discussão importante e necessária. Por que a violência contra a mulher ainda existe? Como a gente sai? Queremos abrir a conversa para que homens deixem este lugar agressivo de machismo”, observa o ator, que irá contracenar com Débora Falabella, intérprete de Lucinda, a esposa de Andrade.

O casal tem um filho albino, de 12 anos, que sofre bullying por conta da cor da pele, e tem na mãe a maior defensora. “Minha personagem engrossa o time de mulheres fortes que habitam esse ambiente tipicamente rural, que é originalmente muito masculino. A fragilidade do filho desperta na Lucinda essa força e o senso de justiça”, adianta Débora, outro nome robusto do elenco.

Faz parte desse núcleo a personagem de Tata Werneck, que retorna ao gênero em mais um trabalho cômico e em um reencontro com Walcyr Carrasco, autor da sua primeira participação em novelas, em *Amor à vida*. Desta vez, a comediante dá corpo a Anely, irmã de Lucinda, uma mulher que tem vida dupla: ela ganha dinheiro comercializando conteúdo sensual em sites adultos e esconde isso do namorado e da família. No clipe exibido na festa de lançamento da trama no Rio de Janeiro, a atriz arrancou gargalhada do público ao aparecer em uma cena se exibindo na webcam usando lingerie, chicote e máscara.

O elenco de *Terra e paixão* conta, ainda, com Paulo Lessa, Agatha Moreira, Débora Ozório, Jonathan Azevedo, Tatiana Tibúrcio, Flávio Bauraqui, Camilla Damião, Charles Frick, Daniel Munduruku, Leandro Lima, Suyane Moreira, Letícia Laranja, Renata Gaspar, Claudio Gabriel, Leona Cavalli, Ignácio Luz, Lourinelson Vladimir e Inez Viana, entre outros.